

www.educacao.ba.gov.br

# ROTINAS DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES

1<sup>a</sup>  
SÉRIE

Semana 12

## CIÊNCIAS HUMANAS

De 15/06 a 19/06/2020



## Olá, estudante!

Durante a quarentena, não precisamos ficar esperando o tempo passar sem fazer nada, não é verdade? Podemos utilizar os momentos sem aula para organizar muitas coisas. Que tal organizar os estudos? Organizar os conteúdos e aprender a fazer a gestão do tempo para estudar melhor?

Neste documento, vamos apresentar um **Roteiro de Estudos** especialmente pensado para você! Ele está organizado por Área do Conhecimento e, nesta décima segunda semana, daremos continuidade com a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, que reúne os seguintes componentes curriculares: História, Geografia, Filosofia, Sociologia e Projeto de Vida e Cidadania.

Para você saber o que vai rolar durante a semana, apresentamos o calendário semanal, a fim de que possa segui-lo à risca ou escolher a organização que faz mais sentido para você!

DIA/ Horário	SEGUNDA 15/06	TERÇA 16/06	QUARTA 17/06	QUINTA 18/06	SEXTA 19/06
9:00 às 10:00	História	Geografia	História	Geografia	História
11:00 às 12:00	Filosofia	Sociologia	Filosofia	Sociologia	Projeto de Vida e Cidadania

Antes de iniciarmos os estudos, vamos fazer uma pequena reflexão e um exercício de concentração. Para conviver, atualmente, com aspectos tão diferentes do nosso cotidiano, nada melhor do que iniciar a semana com o desafio de concentração. Vamos ao exercício da semana!

Escolha, se possível, um lugar calmo e silencioso no seu espaço de distanciamento social, deite-se e se estique bem.

Feche os olhos e se imagine deitado em uma areia bem macia e confortável. Sinta e observe seu corpo e deixe seus braços, mãos, cabeça, coluna, pernas e pés, bem relaxados, encontrando e envolvendo-se com a areia.

Foque na sensação relaxante de seu corpo em contato com a areia, e fique nesse estado por 5 minutos. O desafio será concluído quando você permanecer por 5 minutos em percepção, equilíbrio, meditação e sentindo a areia, sem nenhuma interrupção com a chegada de pensamentos ou outras sensações.


Depois volte a perceber seu corpo, bem devagarzinho: pés, pernas, braços, mãos e cabeça e depois se levante. Concluiu?

Agora é hora de iniciar seus estudos do roteiro. Desejamos bom trabalho!

<b>Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – 1ª SÉRIE</b>	
<b>ROTEIRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES</b>	
<b>Modalidade/oferta: Regular</b>	<b>Semana XII – 15/06 a 19/06/2020</b>

<b>Data: 15/06/2020</b>	
<b>9h às 10h</b>	<b>História</b>

**Tema: África, o berço da humanidade/ O Império Egípcio**

<b>Atividade</b>	<p>I. Leia o texto:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: flex-start;"> <div style="text-align: center;">  </div> <div style="text-align: center;"> <p>TEXTO</p> <p><b>Períodos da História Egípcia</b></p> <p>A história do Egito divide-se em três fases: o Antigo Império; Médio Império e o Novo Império. Ao longo desses três períodos, o Egito atingiu o apogeu. Porém, a partir do século VII a.C. o Egito foi invadido por vários povos e perdeu o seu antigo esplendor.</p> </div> </div> <p>Durante o Antigo Império foram construídas obras de drenagem e irrigação, que permitiram a expansão da agricultura; são desse período ainda as grandes pirâmides dos faraós Quéops, Quéfren e Miquerinos, construídas nas proximidades de Mênfis, a capital do Egito na época.</p> <p>As pirâmides eram túmulos dos faraós. Para o seu interior era levada grande quantidade de objetos que pertenciam ao soberano, como móveis, joias e outros objetos preciosos. Durante o Antigo Império, o faraó conquistou amplos poderes. Isso acabou gerando alguns conflitos: os grandes proprietários de terra e os chefes dos diversos nomos não aceitaram a situação e procuraram diminuir o poder do faraó. Essas disputas acabaram por enfraquecer o poder político do Estado.</p> <p>Durante o Médio Império, os faraós reconquistaram o poder político no Egito. A capital passou a ser Tebas. Nesse período, conquistas territoriais trouxeram prosperidade econômica. Mas algumas agitações internas voltariam a enfraquecer o império, o que possibilitou, por volta de 1750 a.C., a invasão dos hicsos, povo nômade de origem asiática. Os hicsos permaneceram no Egito cerca de 170 anos.</p> <p>O período iniciou-se com a expulsão dos hicsos e foi marcado por numerosas conquistas territoriais.</p> <p>Em seu final ocorreram agitações internas e outra onda de invasões. Devido ao enfraquecimento do Estado, o Egito foi conquistado sucessivamente pelos assírios (670 a.C.), persas (525 a.C.), gregos (332 a.C.) e romanos (30 a.C.)</p> <p>Disponível em: <a href="https://www.sohistoria.com.br/ef2/egito/p2.php">https://www.sohistoria.com.br/ef2/egito/p2.php</a>. Acesso em: 23 maio 2020.</p> <p>II. Se tiver acesso à Internet, acesse a Plataforma Anísio Teixeira para assistir a videoaula do EMITec “África, o berço da humanidade: Egito e outros reinos” clicando no link: <a href="http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/4700">http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/4700</a></p>
------------------	---

	<p><b>Sinopse da videoaula:</b> Nesta aula, abordamos o continente africano como berço da humanidade, as sociedades africanas que formaram verdadeiros e poderosos reinos na antiguidade, com ênfase para o Egito, Kursh, Asxum e povos berberes. Abordamos, ainda, a importância do rio Nilo para a agricultura, pecuária e comércio desses povos. Analisaremos como essas sociedades se hierarquizaram, centralizaram, divinizaram poderes; coletivizaram e escravizaram mão-de-obra.</p> <p><b>III. Agora, responda às questões:</b></p> <p>01. (UFRS-2011) Na África, durante a Antiguidade, entre 3000 a.C. e 322 a.C., desenvolveu-se o primeiro Império unificado historicamente conhecido, cuja longevidade e continuidade ainda despertam a atenção de arqueólogos e historiadores. Esse império:</p> <p>a) legou a humanidade códigos e compilações de leis.  b) desenvolveu a escrita alfabética, dominada por amplos setores da sociedade.  c) retinha parcela insignificante do excedente econômico disponível.  d) sustentou a crença de que o caráter divino dos reis se transmitia exclusivamente pela via paterna.  e) dependia das cheias do rio Nilo para a prática da agricultura.</p> <p>02. (UFPEL) Observe atentamente as colunas a seguir sobre a História do Egito e as relacione:</p> <p>1ª Coluna  (1) Período Pré-Dinástico  (2) Antigo Império  (3) Médio Império  (4) Novo Império</p> <p>2ª Coluna  ( ) expansão territorial com anexação da Etiópia, Síria e Fenícia.  ( ) unificação do Alto e do Baixo Egito efetuada pelo faraó Menés.  ( ) formação dos nomos.  ( ) invasão dos hicsos.</p> <p>A ordem que relaciona corretamente a segunda coluna, em relação à primeira, é a seguinte:</p> <p>a) 1, 2, 3, 4.      b) 3, 1, 4, 2.      c) 2, 4, 1, 3.      d) 4, 2, 1, 3.      e) 4, 3, 2, 1.</p>
<p><b>Onde encontro o conteúdo</b></p>	<p><b>Períodos da História Egípcia.</b> Disponível em:  <a href="https://www.sohistoria.com.br/ef2/egito/p2.php">https://www.sohistoria.com.br/ef2/egito/p2.php</a>. Acesso em: 23 maio 2020</p> <p>Livros:  CAMPOS, Flávio de et al. <b>Oficina de história</b>. Vol 1. 3 ed. São Paulo: Leya, 2016.</p> <p>SANTIAGO, Pedro <i>et al.</i> <b>Por dentro da História</b>. Vol. 1. 4. ed. São Paulo: Escala Educacional, 2016.</p> <p>Vídeo Aula: “África, o berço da humanidade: Egito e outros reinos”</p>

	Disponível em: <a href="http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/4700">http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/4700</a> Acesso em: 23 maio 2020.
<b>Objetivos</b>	<p>Conhecer o legado dos povos africanos na antiguidade, suas características sociais, políticas, econômicas e culturais.</p> <p>Analisar a herança do povo egípcio para a história da humanidade.</p> <p>Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.</p>
<b>Depois da atividade</b>	<p>Leia, atentamente, o texto:</p> <p style="text-align: center;"><b>TEXTO</b> <b>Faraó, divindade terrena</b></p> <p>A palavra faraó, em egípcio, significava a grande morada. Herdeiro dos deuses, o faraó era responsável pelo equilíbrio da natureza e o único que podia se aproximar das forças divinas. Sua imagem era vista nas cenas religiosas das paredes dos templos. O Faraó só participava das cerimônias mais importantes dos templos do Egito. Eram os sacerdotes, em seu nome, que celebravam as cerimônias de menor importância. Fora dos templos, o faraó era um defensor do Egito. Com a ajuda dos deuses, mantinha a ordem universal diante de seu povo. Era responsável pela diplomacia com os adversários do país. À frente dos exércitos, o faraó se responsabilizava pela segurança do território egípcio e comandava toda e qualquer invasão.</p> <p>PILETTI, Nelson e Claudino. <b>História e Vida</b>. São Paulo: Editora Ática, 3. v., 1997, p. 59.</p> <p>→ Com base no texto e em seus conhecimentos, cite duas funções do faraó.</p>
<b>Gabarito</b>	<p>Questão 01: <b>E</b></p> <p>Questão 02: <b>D</b></p>

Data: 15/06/2020

11h às 12h

Filosofia

Tema: Motivação para o filosofar

Atividade

I. Leia os textos 1 e 2ª seguir:

TEXTO 1  
ANTIGUIDADE

(José Guilherme Teles)

Abordaremos agora  
com a mesma seriedade  
a filosofia tida  
como da antiguidade.  
Depois, para encerrar  
voltaremos a falar  
da contemporaneidade.

A filosofia antiga  
surgiu no ser consciente  
junto com a inteligência,  
inda no estado latente.  
Pulsava estacionário,  
num estado embrionário  
como a planta na semente.

O pré-intelectual  
ser é tal como um mineral  
vegetativo e também  
sensitivo, especial.  
apenas potencialmente  
e filosoficamente,  
Inda não é atual.

Só tem essa condição  
se desperta a embrionária  
inteligência latente,  
dormente e estacionária.  
Essa humana faculdade  
tem toda a tipicidade  
de singular e unitária.

A inteligência é  
tipicamente humana,  
percebe as unidades,  
aparentemente insana.  
Mesmo a multiplicidade  
do mundo tem unidade  
que o ser humano acompanha.

A inteligência, pois,  
percebe o que existe  
entre os variados seres

que a natureza consiste.  
O sentido só percebe,  
a inteligência concebe  
o que no mundo persiste.

Ser filósofo então  
é perceber pluralidade,  
que é parte inteligente  
de toda realidade.  
O filósofo é o ente  
que busca constantemente  
conhecer essa verdade.

Existem várias verdades,  
dirão os materialistas,  
nenhuma tem primazia,  
reforçarão ateístas.  
O filósofo, porém,  
sabe que esse é um bem  
reforçado por monistas.

Os sentidos só percebem  
essa multiplicidade,  
ignorando, porém,  
do mundo a unidade.  
A inteligência, no entanto,  
e o filósofo, portanto,  
identifica a Verdade.

Os sentidos, por exemplo,  
percebem a existência  
da árvore, da semente,  
diferem da inteligência:  
percebe causa e efeito,  
concebe o que é sujeito,  
da planta vê a potência.

Isso esclarece a frase  
atribuída a Jesus:  
- “conhecereis a Verdade ...”  
e ela vos trará a Luz.  
Mostra a logosofia  
que a boa filosofia  
à liberdade conduz.

A filosofia tenta,  
mesmo, na inteligência,  
na razão, ou seja, logos,  
alcançar essa abrangência,  
mais que unilateral,  
abarca a universal

e cósmica consciência.

Há uma só realidade,  
muitas manifestações,  
a primeira é a causa,  
as outras, variações.  
A primeira não é causada,  
produzida, efetivada  
nem resulta de ações.

É sem princípio nem fim.  
Ela é auto existente,  
autônoma, necessária  
e autossuficiente.  
Ela não existe, ela é  
o Ens, o Oon, o Yahveh.  
Sempre foi O existente.

A realidade pode,  
embora imperfeitamente,  
ser um eterno oceano,  
infinito, intermitente.  
Os fenômenos, no entanto,  
como ondas em acalanto:  
balançando inconsequentes.

Realidade é como a luz  
branca a iluminar,  
fenômenos são as luzes  
multicores a brilhar.  
A primeira é a unidade,  
as outras, pluralidade,  
tudo a relativizar.

Não existe no universo  
de modo absoluto  
nem principal nem final,  
o Creador é impoluto.  
não tem princípio nem fim.  
Fenômeno, outrossim  
tem seu fim, é dissoluto.

Tudo que no hoje é,  
o foi ontem e será  
amanhã e a evolução.  
Nada pode começar  
a ser e a deixar de ser,  
o existir é o conceber,  
o não-existe é o mudar.

A transição do não-Ser



	<p>para o Ser é criação, mas esse deixar de ser não é aniquilação. É conceito puramente, teórico, existente na nossa concepção.</p> <p>[...]</p> <p>Disponível em: <a href="https://brainly.com.br/tarefa/27450612">https://brainly.com.br/tarefa/27450612</a>. Acesso em: 23 maio 2020.</p> <p style="text-align: center;"><b>TEXTO 2</b> <b>Literatura de cordel</b></p> <p>A literatura de cordel tornou-se uma tradicional forma de narrativa no Nordeste brasileiro, sendo, há algumas décadas, não apenas um elemento da cultura nordestina e nortista, mas um propagador das tradições dessas regiões. Sua origem vem dos trovadores medievais e da Renascença, que, com a possibilidade de imprimir em grande escala, criaram não só os cordéis, como deram início à imprensa.</p> <p>Disponível em: <a href="https://mundoeducacao.uol.com.br/literatura/literatura-cordel.htm">https://mundoeducacao.uol.com.br/literatura/literatura-cordel.htm</a>. Acesso em: 23 maio 2020.</p> <p><b>II. Agora, que você leu os textos 1 e 2, responda às questões propostas:</b></p> <p>01. Identifique no cordel acima e justifique:</p> <p>a) Para o autor, quando e por que surge a Filosofia? b) O que diferencia, segundo o autor, o homem dos demais seres? c) O que é ser filósofo? d) De que forma o autor identifica a filosofia pré-socrática? e) Qual a principal característica da Filosofia e como está descrita pelo autor?</p> <p>02. Identifique e comente algumas das escolas/correntes pré-socráticas existentes no texto.</p> <p>03. Em que parte do cordel o autor fala da filosofia de Heráclito? Justifique.</p> <p><b>Indo além...</b>Caso você tenha acesso à internet acesse os links disponibilizados na seção “Onde encontro o conteúdo” para melhor compreensão do tema.</p>
<p><b>Onde encontro o conteúdo</b></p>	<p><b><u>Videoaulas:</u></b></p> <p>Tema: “A Importância da Filosofia”.</p> <p>Disponível em: <a href="http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/4693">http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/4693</a> Acesso em: 23 maio 2020.</p> <p>Caso tenha acesso à internet, assista aos vídeos a seguir:</p>

	<p>Vídeo: [IEB] - Literatura de Cordel Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=0QVQOgM8FHo">https://www.youtube.com/watch?v=0QVQOgM8FHo</a> Acesso em: 23 maio 2020.</p> <p>Vídeo: Chico Pedrosa - Filosofia de Cabôco Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=6a-YdWjWpiA">https://www.youtube.com/watch?v=6a-YdWjWpiA</a> Acesso em: 23 maio 2020.</p> <p>Vídeo: A Origem da Filosofia - Parte 1: OS MOTIVOS - HISTÓRIA DA FILOSOFIA PAGÃ Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=fCtPhZdl1ag">https://www.youtube.com/watch?v=fCtPhZdl1ag</a> Acesso em: 23 maio 2020.</p> <p>Tema: “Motivações para o filosofar”. Disponível em: <a href="http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/4391">http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/4391</a> Acesso em: 23 maio 2020.</p> <p>Tema: “Revisão da Unidade I”. Disponível em: <a href="http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/8194">http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/8194</a> Acesso em: 23 maio 2020.</p> <p><b>Livro digital:</b></p> <p>História da Filosofia em cordel Disponível em: <a href="https://www.netmundi.org/home/wp-content/uploads/2020/05/Hist%C3%B3ria-da-Filosofia-Cordel-Jos%C3%A9-Guilherme-Soares-Teles.pdf">https://www.netmundi.org/home/wp-content/uploads/2020/05/Hist%C3%B3ria-da-Filosofia-Cordel-Jos%C3%A9-Guilherme-Soares-Teles.pdf</a>. Acesso em: 23 maio 2020.</p>
<p><b>Objetivos</b></p>	<p>Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos/filosóficos.</p> <p>Caracterizar a Filosofia como um pensar reflexivo-crítico.</p>
<p><b>Depois da atividade</b></p>	<p>Refleta sobre a importância do respeito à cultura, às tradições para compreensão do mundo em que vivemos. Redija um texto em seu caderno, deixando registradas as suas principais reflexões sobre o tema.</p>

## Tema: Climas do mundo

## Atividade

I. Leia o texto:

TEXTO  
Tipos de climas

Os principais tipos de clima da Terra influenciam as características vegetais e atmosféricas de suas respectivas áreas.

Existem vários tipos climáticos que compõem a dinâmica terrestre. Eles são determinados por uma série de fatores que, combinados, conferem a cada localidade um conjunto de características atmosféricas específicas. Por esse motivo, estudaremos a seguir os principais tipos de clima e suas principais características.

**Equatorial:** Situa-se nas regiões localizadas próximas ao Equador, com temperaturas médias de 25°C e com elevado índice de pluviosidade, com chuvas bem distribuídas durante todo o ano.

**Tropical:** Caracteriza-se por apresentar temperaturas elevadas e a ocorrência de duas estações bem definidas, um inverno seco e um verão úmido. Esse tipo de clima cobre a maior parte do território brasileiro.

**Semiárido:** Apresenta baixas taxas de umidade e índice pluviométrico, que são maiores apenas do que as do clima desértico. Apresenta elevadas temperaturas durante o ano, mas a sua média permanece em 25°C.

**Desértico:** Também chamado de Árido, é o mais seco e menos chuvoso dentre todos os climas. Possui as mais altas temperaturas da superfície terrestre, mas sua amplitude térmica também é elevada, apresentando noites muito frias.

**Mediterrâneo:** Possui médias anuais de temperatura um pouco acima dos 20°C. Apresenta um inverno chuvoso e um verão seco.

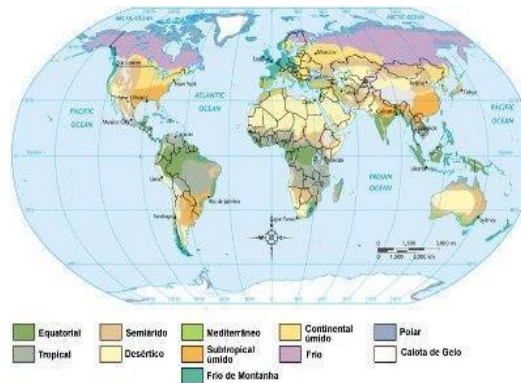
**Subtropical úmido:** Os verões são muito quentes e úmidos e os invernos frios e secos, com elevada amplitude térmica. As chuvas são bem distribuídas, apesar de maior incidência no verão.

**Frio de Montanha:** Clima característico das regiões de elevada altitude, sendo, portanto, muito frio. As médias de temperatura, muitas vezes, não são superiores a 0°C e o índice de pluviosidade é elevado, em razão não só das chuvas, mas da constante incidência de neve.

**Continental úmido:** Mais conhecido como clima temperado, caracteriza-se por ser relativamente frio, com temperaturas oscilando entre -5°C e 15°C ao longo do ano.

**Frio:** por vezes chamado somente de “continental”, esse clima é comum apenas nas zonas de altas latitudes, com destaque para o Canadá. Possui baixíssimas temperaturas e elevada pluviosidade, que se manifesta, principalmente, sob a forma de neve.

**Polar:** Registra as mais baixas temperaturas da Terra, com verões secos e curtos e invernos longos e úmidos. Os índices de pluviosidade são baixos.



Disponível em: <https://alunosonline.uol.com.br/geografia/tipos-clima.html> Acesso em: 25 maio 2020.

II. Após a leitura do texto, realize as atividades a seguir.

01. O texto abaixo apresenta palavras sublinhadas, encontre-as no caça palavras:

TEXTO

**Quais as relações entre o clima e as latitudes? Quais as relações entre o clima e as latitudes?**

As diferentes latitudes vão interferir de forma objetiva nas questões climáticas. Até mesmo no raio de sol, no aquecimento do planeta ou como os eixos norte-sul se organizam. Tudo o que diz respeito ao clima recebe influências das latitudes.

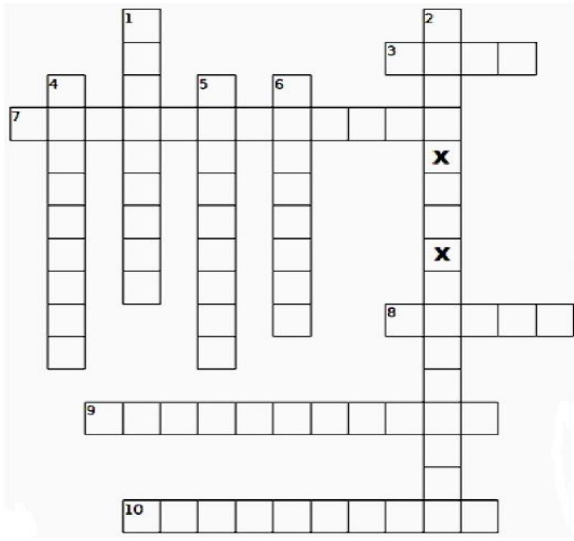
Os especialistas explicam que quanto mais uma latitude se aproxima do polo da Terra, menor ficará a temperatura. De forma semelhante, quanto mais próxima a latitude estiver da Linha do Equador, maior será a temperatura.

Essas oscilações acontecem em função das regiões que abrigam tais áreas estarem mais próximas à Linha do Equador, conhecida como região equatorial. Assim, receberão uma maior quantidade de raio solar intenso. E isso ocorrerá ao longo de todo o ano. Já nas regiões mais polares, na área sul e norte, menores quantidades de calor do sol serão observadas.

02. Realize a Cruzadinha a seguir, sobre os “Tipos de clima”.



**TIPOS DE CLIMA**

	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Clima de transição. As chuvas são escassas e mal distribuídas ao longo do ano.</li> <li>2. Frio durante quase todo o ano. Quanto maior for a montanha, menor é a temperatura.</li> <li>3. Verões amenos e invernos rigorosos. Pouca chuva durante o ano.</li> <li>4. Elevada amplitude térmica diária e sazonal, falta de umidade e índices pluviométricos inferiores a 250mm/ano.</li> <li>5. As quatro estações do ano são bem definidas e a umidade do ar é elevada durante grande parte do ano.</li> <li>6. Predomínio das temperaturas elevadas e alternância entre estações secas (inverno) e úmidas (verão).</li> <li>7. Ocorre em regiões localizadas em médias latitudes. Os verões são quentes e secos e os invernos são amenos e chuvosos.</li> <li>8. Temperaturas extremamente baixas durante o ano todo.</li> <li>9. Ocorre em regiões localizadas em médias latitudes. Os verões são quentes e os invernos frios. As chuvas são abundantes e bem distribuídas.</li> <li>10. Ocorre na zona climática mais quente do planeta e não há ocorrência de estação seca.</li> </ol>  <p>Disponível em: <a href="https://suportegeografico77.blogspot.com/2017/10/cruzadinha-e-caca-palavras-tipos-de_30.html">https://suportegeografico77.blogspot.com/2017/10/cruzadinha-e-caca-palavras-tipos-de_30.html</a>. Acesso em: 25 maio 2020.</p>
<b>Onde encontro o conteúdo</b>	<p><b>Tipos de climas.</b> Disponível em: <a href="https://alunosonline.uol.com.br/geografia/tipos-clima.html">https://alunosonline.uol.com.br/geografia/tipos-clima.html</a> Acesso em: 25 maio 2020.</p> <p>Livro didático de Geografia da 1ª série do ensino médio.</p>
<b>Objetivo</b>	<p>Compreender como estão distribuídos os climas no mundo, bem como entender como os principais fatores climáticos atuam sobre estes.</p>
<b>Depois da atividade</b>	<p><b>Indo além...</b> Depois de ler o texto, identifique e caracterize o clima de seu estado. Compartilhe com seus colegas as suas respostas e, caso você tenha acesso a internet compartilhe suas experiências nas redes sociais, veja se suas respostas estão corretas. Utilize as redes sociais #EducaçãoBahia.</p> <p>Complemente seus estudos, acessando o link do vídeo, e assista uma aula sobre os tipos de climas no planeta. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=eb6q-Siq-Vc&amp;feature=emb_title">https://www.youtube.com/watch?v=eb6q-Siq-Vc&amp;feature=emb_title</a> Acesso em: 25 maio 2020.</p>

Data: 16/06/2020

11h às 12h

Sociologia

Tema: Sociedade inclusiva – inclusão e exclusão social

Atividade

I. Leia as reportagens abaixo:

TEXTO 1  
Reportagem 1

**Cerca de 263 milhões de crianças e adolescentes estão fora de escola, segundo levantamento divulgado nesta semana (28) pela UNESCO. Dados também apontam disparidades entre os jovens de nações ricas e pobres — em países de baixa renda, a taxa de evasão de estudantes de 15 a 17 anos é de 59%, enquanto nos países ricos é de apenas 6%.**

A partir de informações reunidas por seu Instituto de Estatística (UIS), a agência da ONU denuncia uma estagnação nos progressos para recuperar meninos e meninas excluídos da educação formal. [...] O problema piora conforme avança a idade — 61 milhões de adolescentes de 12 e 14 anos e 139 milhões de jovens de 15 a 17 anos não estão matriculados em nenhum colégio. Isso significa que um em cada três adolescentes não estuda. Os jovens de 15 a 17 anos têm uma probabilidade quatro vezes maior do que crianças do primário de estarem fora da escola. Em comparação com a faixa etária dos 12 aos 14, os adolescentes mais velhos têm o dobro de chances de não frequentar uma instituição de ensino.

“Esses novos dados mostram o tamanho da lacuna que precisa ser preenchida para garantir o acesso universal à educação”, alerta a diretora-geral da UNESCO, Audrey Azoulay. “Precisamos de abordagens mais abrangentes e focadas, somadas a mais recursos para alcançar crianças e jovens que têm o direito à educação negado, com ênfase social nas meninas e em melhorar a qualidade da educação para todos.”

**Diferenças regionais, econômicas e de gênero.**

[...] As meninas estão mais propensas a serem excluídas dos sistemas de ensino do que os meninos. Para cada cem meninos de seis a 11 anos fora da escola, há 123 garotas sem direito à educação.

Na América Latina e no Caribe, 9,9% das crianças e adolescentes não frequentam centros de ensino. O índice é menor que a média global de evasão, estimada em 17,8%, quase um quinto de todos os jovens até 17 anos de idade. Mas a taxa latino-americana e caribenha está bem mais alta do que o valor calculado na Europa (4,3%) e é maior que os índices na Ásia Central (7,6%) e no Leste e Sudeste Asiáticos (9%).

A UNESCO também ressalta que há uma profunda disparidade entre as taxas de evasão escolar nos países mais pobres e mais ricos do mundo. Nos países de baixa renda, a taxa de evasão de estudantes de 15 a 17 anos é de 59%. Nos países de renda alta, o índice cai para 6%.

“Temos também uma crise de aprendizagem, com um em seis crianças e adolescentes não atingindo os níveis mínimos de proficiência em leitura ou matemática. A educação oferecida deve ser de qualidade para todos, o que requer

um monitoramento eficaz para garantir que todas as crianças estejam na escola e que estejam aprendendo o que precisam saber”, acrescentou a diretora do UIS, Silvia Montoya. [...].

Disponível em: <https://nacoesunidas.org/unesco-1-em-cada-5-criancas-e-adolescentes-esta-fora-da-escola/> (Adaptado). Acesso em: 25 maio 2020.

## TEXTO 1 Reportagem 2

**Chefe da Comissão Econômica para América Latina e Caribe, Cepal, diz que países precisam investir em soluções de proteção social, pois mundo jamais será o mesmo após crise global.**

As bases do modelo de desenvolvimento da América Latina e do Caribe devem ser repensadas após a crise de saúde global causada pela Covid-19. A proposta é da secretária-executiva da Cepal, a mexicana Alicia Bárcena. Ela fez a declaração durante uma reunião com mais de 200 representantes da sociedade civil da região.

Bárcena afirmou que a Covid-19 expôs problemas estruturais econômicos assim como falhas no sistema de proteção social da América Latina e do Caribe. Segundo a chefe da Cepal, o mundo jamais será o mesmo. Por isso, os países latino-americanos e caribenhos precisam reavaliar todas as dimensões econômicas, sociais e ambientais do desenvolvimento sustentável. Alicia Bárcena lembrou que antes da atual crise, a América Latina e o Caribe já estavam crescendo a um ritmo lento e com altos índices de pobreza, desigualdade e conflitos sociais.

### **Mulheres e crianças**

Os representantes da sociedade civil manifestaram preocupação com os direitos das mulheres, crianças, pessoas com deficiência, indígenas, migrantes, refugiados e outros grupos vulneráveis. A Comissão reafirmou seu compromisso com a implementação da Agenda 2030, de desenvolvimento sustentável, apesar dos desafios impostos pela pandemia. Analistas estimam que os efeitos da pandemia devem levar à maior recessão da região desde as crises de 1914 e 1930.

### **Pobreza**

À projeção de crescimento negativo de 5,3% somam-se mais 12 milhões de desempregados pela pandemia. O aumento de pessoas vivendo na pobreza é de 30 milhões. Alicia Bárcena disse ser fundamental que os governos mantenham programas de transferência de renda para assistir os afetados. Ela defendeu um sistema universal de proteção social baseado em direitos e estratégias para inclusão laboral, e a necessidade de um pacto social.

A Cepal acredita que a Covid-19 deve servir de alerta para um novo modelo de produção e consumo que priorize o bem-estar socioeconômico não deixando ninguém para trás na meta de se alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030.

Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2020/05/1714082> (Adaptado). Acesso em: 25 maio 2020.



	<p><b>II. Agora, responda:</b></p> <p>01. Quais os assuntos abordados nas reportagens 1 e 2?</p> <p>02. A sociedade em que vivemos é desigual? Por quê?</p> <p>03. O que é uma sociedade igualitária?</p> <p>04. Você acha que as pessoas têm acesso a todos os seus direitos que vão desde uma boa alimentação até uma educação de qualidade, por exemplo? O que pode ser feito para que isso aconteça?</p> <p>05. A sociedade em que vivemos proporciona meios para que as pessoas tenham uma vida digna? Por quê?</p> <p>06. O que você acha que é preciso para que exista uma sociedade justa a todos?</p> <p>07. Após a leitura e reflexão sobre as reportagens elabore um texto no estilo que preferir (pode ser narrativo, uma letra de música ou paródia, um poema etc.) relatando o que seria necessário para construir uma sociedade inclusiva, igualitária e justa para todos.</p>
<p><b>Onde encontro o conteúdo</b></p>	<p><b>Pandemia leva Cepal a repensar modelo de desenvolvimento.</b> Disponível em: <a href="https://news.un.org/pt/story/2020/05/1714082">https://news.un.org/pt/story/2020/05/1714082</a>. Acesso em: 22 maio 2020.</p> <p><b>UNESCO: 1 em cada 5 crianças e adolescentes está fora da escola.</b> Disponível em: <a href="https://nacoesunidas.org/unesco-1-em-cada-5-criancas-e-adolescentes-esta-fora-da-escola/">https://nacoesunidas.org/unesco-1-em-cada-5-criancas-e-adolescentes-esta-fora-da-escola/</a>. Acesso em: 22 maio 2020.</p> <p>Livro: SILVA, Afrânio <i>et al.</i> <b>Sociologia em Movimento</b>. 1 ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2013.</p> <p><b>Desigualdade Social.</b> Disponível em: <a href="https://querobolsa.com.br/enem/sociologia/desigualdade-social">https://querobolsa.com.br/enem/sociologia/desigualdade-social</a>. Acesso em: 22 maio 2020.</p> <p><b>Inclusão Social.</b> Disponível em: <a href="https://brasilecola.uol.com.br/educacao/inclusao-social.htm">https://brasilecola.uol.com.br/educacao/inclusao-social.htm</a>. Acesso em: 22 maio 2020.</p> <p><b>Casa Grande.</b> Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=R1swR3qWAKo">https://www.youtube.com/watch?v=R1swR3qWAKo</a>. Acesso em: 25 mar. 2020.</p> <p><b>O que é inclusão social.</b> Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=YANKt_e3PoE">https://www.youtube.com/watch?v=YANKt_e3PoE</a>. Acesso em: 23 maio 2020.</p>



	<p><b>Sociologia: Exclusão Social.</b> Disponível em:  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=b23baaqbCOU">https://www.youtube.com/watch?v=b23baaqbCOU</a> Acesso em: 23 maio 2020.</p>
<b>Objetivo</b>	<p>Refletir sobre o que é necessário para a construção de uma sociedade inclusiva bem como suas características e importância.</p>
<b>Depois da atividade</b>	<p>Vivemos em um momento de suspensão forçada da maior parte das atividades. Diante dessa situação a segunda reportagem fala sobre repensarmos o modelo de desenvolvimento.</p> <p>→ Responda às seguintes questões:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Quais as atividades agora suspensas que você gostaria que não fossem retomadas? Descreva por que essa atividade lhe parece prejudicial/perigosa /supérflua/sem sentido e de que forma o seu desaparecimento/suspensão ou substituição tornaria melhor a convivência em sociedade.</li> <li>2. Quais as atividades agora suspensas que você gostaria que fossem ampliadas/retomadas ou mesmo criadas a partir do zero? Descreva por que essa atividade lhe parece positiva.</li> </ol> <p>Caso você tenha acesso a internet, compartilhe as respostas com os colegas. E se postar nas redes sociais, use a #EducaçãoBahia.</p>

## Tema: Dia Internacional da África

## Atividade

I. Leia os Textos 01 e 02:

## TEXTO 01

**O Dia da África e os movimentos de libertação do continente multiétnico e cultural**



Disponível em: <http://www.rfi.fr/pt/africa/20160525-dia-de-africa-celebrado-com-foco-no-clima> Acesso em: 25 maio 2020.

O continente africano abriga uma população de 1,216 bilhões de habitantes, é formado por 56 países em uma área territorial de 30.370.000 quilômetros. A região Norte do continente, segundo a história, é o espaço mais antigo do mundo. Por lá ficam países como Marrocos, Egito, Líbia, Argélia e Tunísia, que estão junto ao Mar Mediterrâneo. Entre os grandes reinos que se desenvolveram por lá, em ordem cronológica, destacam-se os reinos de Ghana, Mali e Songhai. Quando lemos esse breve resumo da história da África, fica nítido que não é possível abordar apenas uma cultura ou etnia, pois o continente é dotado de uma pluralidade étnica e multicultural.

A colonização europeia do continente africano durou séculos e deixou um legado de apagamentos epistemológicos de dezenas de etnias, além da extração de milhares de dólares em riquezas naturais, tráfico de seres humanos e invasão de terras habitadas há séculos por povos remanescentes das antigas civilizações africanas. Depois de séculos de exploração colonial, os países africanos iniciaram uma série de insurgências contra os colonizadores lutando para libertar seu povo da subordinação ocidental. Após muita luta e resistência os países africanos se tornaram independentes, e esse acontecimento foi marcado com muita comemoração e sentimento de novas perspectivas políticas, econômicas e sociais para milhões de pessoas.

O “Dia da Liberdade de África”, instituído em 25 de maio de 1963, é a comemoração anual da criação da Organização da Unidade Africana (OUA), hoje conhecida como União Africana. A data é celebrada em vários países do continente africano, assim como em todo o mundo.

Segundo consta no histórico da OUA, o primeiro Congresso dos Estados Africanos Independentes foi realizado em Acra, no Gana, em 15 de abril de 1958. Na data convocada pelo Primeiro-Ministro do Gana, Dr. Kwame Nkrumah, participaram

representantes do Egito, então parte integrante da República Árabe Unida, Etiópia, Gana, Libéria, Líbia, Marrocos, Sudão, Tunísia e a União Popular dos Camarões. A União da África do Sul não foi convidada.

A conferência apresentou o progresso dos movimentos de libertação no continente africano, simbolizando também a determinação dos povos da África para libertação do domínio e exploração estrangeiros. Embora o Congresso Pan-Africano trabalhasse em direção a objetivos semelhantes, desde a sua fundação, em 1.900, esta foi a primeira vez que uma reunião deste gênero ocorreu em solo africano.

Disponível em: <https://almapreta.com/editorias/o-quilombo/o-dia-da-africa-e-os-movimentos-de-libertacao-do-continente-multietnico-e-cultural> (Adaptado). Acesso em: 25 maio 2020.

**II.** A partir das informações contidas no Texto 01, responda:

01. Quais as implicações da colonização europeia para o continente africano?

02. Por que foi instituído o dia 25 de maio como dia da África?

03. É possível tratar o continente africano enquanto um espaço homogêneo? Por quê?

04. Quais os objetivos do primeiro Congresso dos Estados Africanos Independentes?

05. Por que, geralmente, sobre o continente africano a mídia destaca os problemas sociais, os conflitos étnicos, a fome, as doenças, entre outros fatores negativos?

**Indo além...** Se tiver acesso à internet assiste ao vídeo “Homenagem da UFJF ao Dia da África” indicado abaixo.

**Sinopse do vídeo:** Alunos africanos da Universidade Federal de Juiz de Fora-UFJF prestam uma homenagem ao dia em que se comemora a cultura e importância do continente africano. Com depoimentos sobre suas experiências no Brasil, ressaltando a importância de tanto africanos quanto brasileiros conhecerem mais sobre a história desse continente que é caracteristicamente diverso e multicultural. Convidando a uma reflexão sobre o que os ancestrais que foram trazidos para o Brasil construíram aqui e como os que ficaram ressignificaram a África.

#### TEXTO 02

#### Filmes de Hollywood sobre África ficam no clichê

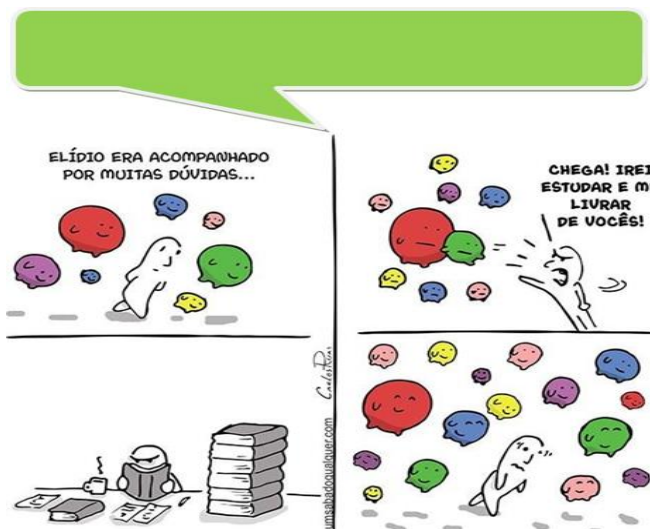
[...]A África também já serviu como ponto de partida para comédias bem vulgares, mas de muito sucesso, como “Um príncipe em Nova York” e “Ace Ventura: um maluco na África”; em ambas, a África parece um lugar cheio de tribos doidas e rituais de desenho animado. A animação “O rei Leão”, da Disney, o mais bem-sucedido filme americano ambientado na África, não chegava a contar com elenco de seres humanos.

	<p>Disponível em: <a href="http://noticias.uol.com.br">http://noticias.uol.com.br</a> Acesso em: 17 abr. 2020.</p> <p>06. Enem (2013) A produção cinematográfica referida no texto II contribui para a constituição de uma memória sobre a África e seus habitantes. Essa memória enfatiza e negligência, respectivamente, os seguintes aspectos do continente africano:</p> <p>a) A história e a natureza.  b) O exotismo e as culturas.  c) A sociedade e a economia.  d) O comércio e o ambiente.  e) A diversidade e a política.</p>
<b>Onde encontro o conteúdo</b>	<p><b>O Dia da África e os movimentos de libertação do continente multiétnico e cultural.</b>  Disponível em: <a href="https://almapreta.com/editorias/o-quilombo/o-dia-da-africa-e-os-movimentos-de-libertacao-do-continente-multietnico-e-cultural">https://almapreta.com/editorias/o-quilombo/o-dia-da-africa-e-os-movimentos-de-libertacao-do-continente-multietnico-e-cultural</a> Acesso em: 25 maio 2020.</p> <p><b>Homenagem da UFJF ao Dia da África.</b> Disponível em <a href="https://www.youtube.com/watch?v=4_UpXcnUVrA">https://www.youtube.com/watch?v=4_UpXcnUVrA</a> Acesso em: 25 maio 2020.</p> <p><b>Filmes de Hollywood sobre África ficam no clichê.</b> Disponível em: <a href="http://noticias.uol.com.br">http://noticias.uol.com.br</a>. Acesso em: 17 abr. 2020.</p>
<b>Objetivo</b>	<p>Reconhecer o legado dos povos africanos para a construção da história das sociedades de cultura ocidental.</p> <p>Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.</p>
<b>Depois da atividade</b>	<p>Observe ao seu redor buscando objetos, costumes, expressões culturais e religiosas que remetem a ancestralidade afro-brasileira. Escolha um desses objetos, ou costumes, ou expressão religiosa ou cultural e em seu caderno ou bloco de notas faça uma descrição argumentando sobre sua importância para a comunidade onde está inserido.</p>
<b>Gabarito</b>	Questão 06: B

Tema: Motivações para o filosofar

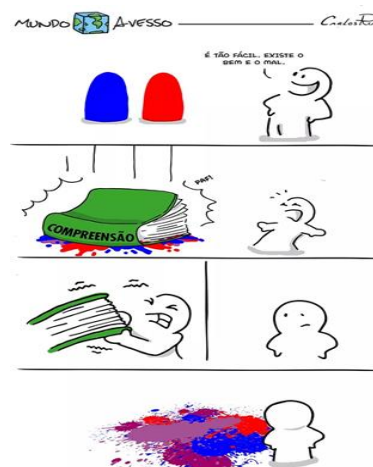
Atividade

I. Leitura filosófica das histórias em quadrinhos (HQ). Observe a HQ abaixo e escreva sobre a importância da indagação, do questionamento e da dúvida para a Filosofia.



Disponível em: <https://encurtador.com.br/uyR07>. Acesso em: 23 maio 2020.

II. Observe a HQ abaixo e escreva sobre a importância de se buscar a compreensão real de algo, aquilo que parecia tão simples aos olhos do senso comum, mas que se mostra mais complicado do que aparentava.



Disponível em: <https://www.umsabadoqualquer.com/mundo-avesso-bem-e-mal> Acesso em: 23 maio 2020.

**Indo além...** Se você tiver acesso à internet pode acessar os links disponibilizados na seção "Onde encontro o conteúdo" para melhor compreensão do tema.

Onde encontro o conteúdo

Videoaulas:

**A Importância da Filosofia.**

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/4693>. Acesso em: 23 maio 2020.

**Motivações para o filosofar.**

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/4391>. Acesso em: 23 maio 2020.

**Revisão da Unidade I**

	<p>Disponível em: <a href="http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/8194">http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/8194</a>. Acesso em: 23 maio 2020.</p> <p><b>Histórias em quadrinhos e ensino médio integrado:</b> possibilidades para a formação politécnica na Educação básica Disponível em: <a href="https://encurtador.com.br/euSU2">https://encurtador.com.br/euSU2</a>. Acesso em: 23 maio 2020.</p>
<b>Objetivos</b>	<p>Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos/filosóficos.</p> <p>Caracterizar a Filosofia como um pensar reflexivo-crítico.</p>
<b>Depois da atividade</b>	<p>Se você tiver acesso à internet, leia e reflita sobre a Filosofia, a partir das HQ indicadas abaixo:</p> <p>Filosofia em Quadrinhos: Tales de Mileto Disponível em: <a href="http://www.filosofiahoje.com/2012/05/filosofia-em-quadrinhos-tales-de-mileto.html">http://www.filosofiahoje.com/2012/05/filosofia-em-quadrinhos-tales-de-mileto.html</a> Acesso em: 23 maio 2020.</p> <p>Vídeo: Filosofia em quadrinho para principiante Disponível em: <a href="https://issuu.com/grupoeditorialpensamento/docs/filosofia_em_quadrinhos_principiant">https://issuu.com/grupoeditorialpensamento/docs/filosofia_em_quadrinhos_principiant</a> Acesso em: 23 maio 2020.</p> <p>Caso não tenha acesso, que tal construir uma HQ que reflita a importância da Filosofia para a Humanidade? Use da criatividade!</p>

Data: 18/06/2020

9h às 10h

Geografia

Tema: Fenômenos climáticos: Ilhas de calor

Atividade

I. Leia o texto:

TEXTO  
**Ilhas de calor**

Por Eduardo de Freitas

Ilha de calor é um fenômeno climático que ocorre a partir da elevação da temperatura de uma área urbana se comparada a uma zona rural, por exemplo. Isso quer dizer que nas cidades, especialmente nas grandes, a temperatura é superior à de áreas periféricas, consolidando literalmente uma ilha (climática).

A oscilação de temperatura entre o centro de uma grande cidade e uma zona rural pode variar entre 4°C, 6°C ou até mesmo 11°C; o que proporciona muitos inconvenientes à população em virtude dos incômodos que o calor excessivo provoca, sem contar que ocasiona um significativo incremento no consumo de energia elétrica, usada para funcionar refrigeradores (ar condicionado), principalmente para climatizar residências, escolas, universidades, comércios e indústrias.



*Ilha de calor é um fenômeno típico dos grandes centros urbanos.*

A ilha de calor pode ser percebida em períodos diurnos e noturnos, mas o ápice da diferença de temperatura entre áreas urbanas e rurais acontece ao anoitecer, pois a área rural resfria mais rápido do que a urbana, onde muros, calçadas, asfaltos e todo tipo de edificação recebem durante o dia luz e calor do Sol e esse fica retido por mais tempo, proporcionando a diferença de temperatura entre as áreas em questão.

Na área rural e florestal a cobertura vegetal possibilita o processo de evaporação e evapotranspiração, amenizando as temperaturas, o que não acontece nas grandes cidades que estão impermeabilizadas e sem cobertura vegetal.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/ilha-de-calor.htm>  
Acesso em: 25 maio 2020.

II. Responda aos questionamentos:

01. Nas cidades, as ilhas de calor são mais frequentemente sentidas em regiões:

- a) periféricas
- b) centrais
- c) próximas a parques ambientais
- d) nas margens de rios
- e) em prédios e torres altas

	02. Analisando a imagem apresentada no texto sobre ilhas de calor, explique com suas palavras como as construções colaboram para a intensificação deste fenômeno?
<b>Onde encontro o conteúdo</b>	<b>Ilhas de calor.</b> Disponível em: <a href="https://brasilecola.uol.com.br/geografia/ilha-de-calor.htm">https://brasilecola.uol.com.br/geografia/ilha-de-calor.htm</a> Acesso em: 25 maio 2020.
<b>Objetivo</b>	Entender como as grandes construções e suas estruturas aumentam a concentração de calor nas cidades.
<b>Depois da atividade</b>	<p>Se você tem acesso à internet, complemente seus estudos assistindo ao vídeo: “O que são Ilhas de calor?”. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=XB3oa_TveEk">https://www.youtube.com/watch?v=XB3oa_TveEk</a> Acesso em: 25 maio 2020.</p> <p><b>Sinopse do vídeo:</b> Através de uma animação bem dinâmica, o vídeo demonstra como ocorre o fenômeno: Ilhas de calor. Demonstrando que os grandes centros urbanos são as regiões onde isso ocorre, pois as construções das cidades absorvem bem mais calor, e este demora para se dissipar.</p> <p>Se possível acompanhe o vídeo e aprofunde seus conhecimentos! Se não tiver acesso ao vídeo, represente em desenho as informações obtidas. Socialize e dialogue com seus colegas e famílias sobre esta atividade, utilize as suas redes sociais e também a #EducaçãoBahia.</p>
<b>Gabarito</b>	Questão 01: E



Data: 18/06/2020

11h às 12h

Sociologia

Tema: Sociedade inclusiva – inclusão e exclusão social

Atividade

I. Leia os Textos 01 e 02:

TEXTO 01

### Inclusão social

Inclusão social é o ato de incluir na sociedade categorias de pessoas historicamente excluídas do processo de socialização, como negros, indígenas, pessoas com necessidades especiais, homossexuais, travestis e transgêneros, bem como aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica, como moradores de rua e pessoas de baixa renda. Ao falar em inclusão, estamos de acordo com a Declaração Universal de Direitos Humanos e também com a Constituição Federal de 1988, que apresentam direitos que devem se estender a todas as pessoas, sem exceção. Vale dizer ainda que sociedades que apresentam altos índices de exclusão social enfrentam também inúmeros outros problemas, como o aumento da criminalidade e dos índices de pobreza.

### O que é inclusão social?

Na Sociologia, dizemos que a inclusão social é uma medida de controle social, ou seja, ela atua como meio de integração entre administração pública e sociedade a fim de solucionar conflitos e resolver problemas resultantes da formação da sociedade capitalista. Historicamente, alguns grupos sociais ficaram à margem do processo de socialização, não tendo o devido acesso a direitos como educação, emprego digno, moradia, saúde e alimentação adequada. Para resolver esse problema, os governos passaram a criar, a partir do século XX, medidas de inclusão das camadas marginalizadas da população na sociedade.

Para definir mais precisamente a inclusão social, podemos também recorrer ao pioneiro e um dos maiores estudiosos de inclusão social no Brasil, o assistente social Romeu Kazumi Sassaki. Ele diz que a inclusão social é “um processo bilateral no qual as pessoas ainda excluídas e a sociedade buscam, em parceria, equacionar problemas, decidir sobre soluções e efetivar a equiparação de oportunidades para todos.”

### Grupos mais afetados pela exclusão social.

Se analisarmos a formação das sociedades contemporâneas capitalistas ocidentais, perceberemos que essas sociedades se estabeleceram a partir da colonização e da escravização. Nesse processo liderado por países europeus, grupos sociais ficaram à margem da sociedade formada nas colônias. Esses grupos são, em geral, os negros de origem africana e os nativos das terras colonizadas – no caso das Américas, os povos indígenas. Em decorrência da marginalização desses povos e das ideologias racistas predominantes nos processos de colonização, as quais ainda persistem até hoje, houve e há a exclusão dessas categorias do processo de formação da sociedade. Assim, as medidas de inclusão social visam a integrar esses grupos vulneráveis à sociedade, garantindo os seus direitos.

Deficientes físicos e deficientes mentais, portadores de morbidades neurológicas e portadores de necessidades especiais, em geral, também foram, por muito tempo, excluídos da sociedade em razão de suas limitações. Durante muito tempo, pensou-se na urbanização, no lazer, na educação e no esporte voltados apenas para pessoas que não possuem limitações de mobilidade ou de desenvolvimento cognitivo. As pessoas com deficiências físicas, por exemplo, não conseguiam e, em muitos casos, ainda não conseguem andar na rua com segurança ou acessar espaços públicos por não haver nesses locais instrumentos que viabilizem a sua inclusão, como guias para deficientes visuais ou rampas para acesso de cadeirantes a locais com escadarias.

As pessoas que convivem com problemas neurológicos que causam algum tipo de atraso cognitivo também ficaram, por muito tempo, excluídas do direito à educação escolar. Antigamente, as famílias mantinham essas pessoas em casa, pois não havia escolas adaptadas para recebê-las, o que resultava em mais atraso e na privação da educação e do convívio social com outras pessoas, levando a um quadro de não desenvolvimento de habilidades que poderiam ser desenvolvidas caso houvesse a inclusão dessas pessoas na escola.

Durante muito tempo, a homossexualidade e a transexualidade foram consideradas formas pecaminosas de degeneração do sujeito, sendo, inclusive, proibidas pelos sistemas legais de alguns países. O resultado disso foi a marginalização de homossexuais e transexuais, o que ainda pode ser observado no Brasil, principalmente em relação às pessoas transgênero e travestis. Essas pessoas sofrem preconceito na escola, o que leva à evasão escolar, e também no mercado de trabalho. Sem emprego e sem escolaridade, muitas travestis e transexuais entram para a prostituição como única saída para sobreviver e acabam levando uma vida de sofrimento e exclusão social.

No caso de pessoas de baixa renda, há a necessidade de se integrar essas pessoas aos serviços básicos garantidos, constitucionalmente, a todas as pessoas, sem restrições de classe social, gênero, sexualidade, religião ou cor da pele. Tais direitos são a atenção à saúde, à alimentação adequada, a moradia digna, a educação e o emprego.

O problema é que, historicamente, populações de baixa renda não acessam os serviços básicos de qualidade. O serviço público de educação e saúde oferecido nos centros urbanos, por exemplo, é precário, o que coloca essas pessoas em desvantagem em relação às que podem pagar por serviços particulares. Nas comunidades rurais isoladas ou em pequenas cidades, o problema é muito maior, pois, muitas vezes, nem existem hospitais e escolas públicas que possam atender satisfatoriamente as populações de baixa renda.

### **Inclusão social e os Direitos Humanos**

A principal justificativa para se promover a inclusão social de categorias marginalizadas está no fato de que existe uma categoria universal e indistinta de direitos que deve atender a todas as pessoas. Estamos falando dos Direitos Humanos. Em 1948, três anos após o fim da Segunda Guerra Mundial e visando a evitar outro genocídio como o Holocausto, a ONU promulgou uma carta chamada Declaração Universal dos Direitos Humanos, que indica que toda pessoa humana, independentemente de sua origem, opinião política, crença religiosa, classe social

ou cor, deve ter seus direitos básicos atendidos. A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 é um documento que se alinha à Declaração Universal dos Direitos Humanos para estabelecer, ao menos juridicamente, a necessidade de se incluir as categorias marginalizadas da sociedade no pleno exercício de seus direitos. O problema é que muito precisa ser feito para que esses direitos sejam garantidos.

### **Consequências da ausência de medidas de inclusão**

Sociologicamente falando, a necessidade de se pensar em controle social se dá pelo fato de que a desigualdade social e a marginalização de pessoas é um fator de atraso para as sociedades. Quando uma sociedade possui um alto índice de exclusão social, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dessa sociedade fica prejudicado. Também há um índice de cálculo, chamado de Coeficiente de Gini, que mede a desigualdade social de um país. Quanto maior a exclusão de determinadas categorias, sendo outras privilegiadas, maior a desigualdade social. Quanto menor o IDH, maior o índice de pobreza e de exclusão social, e quanto mais pobreza e exclusão social, maiores são os índices de violência. Quando não há educação, emprego, renda, moradia e alimentação adequada, maior é a revolta e menor é a expectativa de crescimento social. Esses fatores levam as pessoas a verem no crime a única saída para a sua sobrevivência, o que torna as sociedades mais violentas e mais corrompidas pelo crime. Portanto, medidas de controle social que visam à inclusão de categorias marginalizadas da população na plena garantia de direitos são benéficas para a sociedade como um todo.  
[...].

Exemplos de inclusão social:

- Cotas em universidades públicas e concursos públicos para negros e indígenas oriundos de escolas públicas e para estudantes de escolas públicas em geral;
- Inclusão de deficientes físicos ou portadores de atrasos cognitivos em escolas regulares;
- Programas de assistência social a pessoas de baixa renda e pessoas em situação de vulnerabilidade social, como moradores de rua;
- Programas de profissionalização de jovens oriundos de famílias carentes;
- Programas de assistência psicossocial e profissionalização de homossexuais, transexuais e travestis;
- Acessibilidade para portadores de necessidades especiais, como cegos, surdos e cadeirantes, em espaços públicos ou espaços coletivos geridos pela iniciativa privada, além da acessibilidade em calçadas e passarelas do passeio público.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/educacao/inclusao-social.htm>  
(Adaptado). Acesso em: 22 maio 2020.

### **TEXTO 02 A canoa**

“Em um largo rio, de difícil travessia, havia um barqueiro que atravessava as pessoas de um lado para o outro.

Em uma das viagens, iam um advogado e uma professora.

Como quem gosta de falar muito, o advogado pergunta ao barqueiro:

Companheiro, você entende de leis?

	<p>Não, respondeu o barqueiro.  E o advogado compadecido:  É pena, você perdeu metade da vida.  A professora muito social entra na conversa:  Seu barqueiro, você sabe ler e escrever?  Também não, respondeu o barqueiro.  Que pena! Condói-se a mestra, você perdeu metade de sua vida!  Nisso chega uma onda bastante forte e vira o barco.  O barqueiro preocupado, pergunta:  Vocês sabem nadar?  NÃO! Responderam eles rapidamente.  Então é uma pena, conclui o barqueiro. Vocês perderam toda a vida.”</p> <p>“Não há saber maior ou saber menor. Há saberes diferentes.”  (Paulo Freire)</p> <p>Disponível em: <a href="https://ceecal.com/admin/mensagem_refle/A_canoa.pdf">https://ceecal.com/admin/mensagem_refle/A_canoa.pdf</a>. Acesso em: 26 maio 2020.</p> <p><b>II. A partir das leituras, responda:</b></p> <p>01. Qual a mensagem da parábola “A canoa” de Paulo Freire?</p> <p>02. O critério usado para atribuir desenvolvimento, progresso, estabelece uma relação harmônica e justa entre as pessoas na sociedade?</p> <p>03. Podemos afirmar que, tal como há saberes diferentes existem formas de civilização, culturas, jeitos e maneiras de ser e agir distintos? Explique.</p> <p>04. Como manifestações de intolerância e superioridade étnica, cultural ou até mesmo física contribuem para a existência de uma sociedade inclusiva?</p>
<p><b>Onde encontro o conteúdo</b></p>	<p><b>Inclusão Social.</b> Disponível em:  <a href="https://brasilecola.uol.com.br/educacao/inclusao-social.htm">https://brasilecola.uol.com.br/educacao/inclusao-social.htm</a> Acesso em: 26 maio 2020.</p> <p><b>Inclusão social:</b> o que é e como acontece! Disponível em:  <a href="https://www.stoodi.com.br/blog/2018/05/29/inclusao-social/">https://www.stoodi.com.br/blog/2018/05/29/inclusao-social/</a> Acesso em: 26 maio 2020.</p> <p><b>Livro:</b>  SILVA, Afrânio <i>et al.</i> <b>Sociologia em Movimento</b>. 1 ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2013.</p>
<p><b>Objetivo</b></p>	<p>Discutir a importância da construção de uma sociedade inclusiva, que tem em sua referência constitutiva as diversidades, destacando a necessidade de políticas públicas e ações voltadas para o fortalecimento e respeito à dignidade, igualdade e não discriminação do cidadão.</p>
<p><b>Depois da atividade</b></p>	<p>Se você tem acesso à internet, complemente seus estudos assistindo ao filme: “<b>O Caminho das Nuvens</b>” do Diretor Vicente Amorim, 2003. Disponível em:  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=EJXGsSogcg">https://www.youtube.com/watch?v=EJXGsSogcg</a> Acesso em: 24 maio 2020.</p>

**Sinopse do filme:** História inspirada num fato real o filme: *O Caminho das Nuvens* relata a jornada verídica de uma família de retirantes (marido, esposa e cinco filhos) direto do sertão nordestino até o Rio de Janeiro, percorrendo esse percurso apenas com bicicletas. Romão é um caminhoneiro que está desempregado no momento. Sem conseguir emprego e tendo que sustentar sua mulher Rose e seus cinco filhos, ele decide partir em busca de um local onde possa conseguir o sonhado emprego que lhe pagará o salário de R\$ 1000,00. Romão e sua família partem então numa jornada de 3200 km, saindo de Santa Rita, na Paraíba, até o Rio de Janeiro de bicicleta.

Disponível em: <https://www.guiadasemana.com.br/cinema/sinopse/o-caminho-das-nuvens>. (Adaptado). Acesso em: 03 maio 2020.

Procure destacar os aspectos relacionados à injustiça social presentes no filme (ou através da sinopse) bem como na saída apontada. Anote as respostas em seu caderno e compartilhe com seus familiares e os colegas nas redes sociais, use a #EducaçãoBahia.

Data: 19/06/2020

9h às 10h

História

Tema: África, o berço da humanidade: a Núbia.

Atividade

I. Leia o texto:

TEXTO

### Reinos e Impérios Africanos – Reino Núbia



Escultura de faraós núbios.

Disponível em: <https://ensinarhistoriajoelza.com.br/africa-1-reino-de-kush/>. Acesso em: 23 maio 2020.

A civilização Núbia surgiu por volta de 4.000 a.C., em meio ao escaldante Deserto do Saara e, assim como o Egito, é uma “dádiva do Nilo”, bem como do trabalho de construção de diques e canais de irrigação destes povos para evitar inundações durante as cheias e garantir boas colheitas. Por volta de 2.000 a.c, houve a unificação das comunidades núbias que habitavam ao longo da margem do Nilo sob o poder de um rei; surgiu então o Reino de Kush (Cuxe), um dos primeiros reinos negros africanos, tendo sido Napata, a primeira capital. Napata foi um importante centro comercial e religioso.

Por séculos, as riquezas do Reino de Kush foram levadas para o Egito: ébano, marfim, incenso, gado, ouro, escravizados. O ouro de Kush enriqueceu o Egito. O reino se expandiu e passou a ser uma ameaça e, por isso, os egípcios ocuparam o vizinho por volta de 1.500 a.C., tornando-o vice-reino. Este foi o período da egípcianização da Núbia: adotou-se a religião, o culto às divindades egípcias, os costumes funerários, a construção de pirâmides. Em Napata e Méroe, cidades kushitas, foram erguidas numerosas pirâmides.

Por volta do ano 1.000 a.C. Kush libertou-se do domínio egípcio e emergiu como potência, quando o monarca núbio Piankhy “Peye” derrotou os assírios que dominavam o Egito e unificou Egito e Kush, sendo aclamado “senhor dos dois reinos”, iniciando o reinado dos “faraós negros” no Egito. A dinastia dos faraós negros perdurou por 52 anos, quando foram derrotados pelos assírios e Kush novamente invadido pelos egípcios.

Os vestígios dos faraós kushitas foram apagados pelos egípcios, exemplo disso foi que no ano de 2003, arqueólogos da Universidade de Genebra encontraram no norte do Sudão uma cratera (fechada por aproximadamente 2 mil anos) contendo várias estátuas de ancestrais, lembranças dos faraós negros. Algumas estavam destruídas e enterradas, como forma de apagar o vestígio do domínio desta civilização no Egito.

Após o domínio egípcio, a civilização kushita renasceu aos redores da cidade de Méroe, nova capital, estendendo-se por mais mil anos. Os meroítas construíram mais pirâmides do que os faraós egípcios; até o presente já foram contabilizadas mais de 230 pirâmides nos arredores de Méroe, 100 a mais do que no Egito. Desta forma, no Sudão, há mais pirâmides do que no Egito. Outro episódio destacável do Reino de Méroe é a atuação das rainhas que governaram e comandaram exércitos, as “candaces” (rainha mãe) que iniciaram uma tradição matrilinear. Em 330 da nossa era, o Reino de Kush foi conquistado pelo Reino de Axum, outro importante reino africano.

Disponível em: <http://www.palmares.gov.br/?p=53832> (Adaptado). Acesso em: 23 maio 2020.

II. Se tiver acesso à internet assista ao vídeo: “África 1: reino de Kush” Através do link [https://www.youtube.com/watch?v=7TevSt\\_F1qI](https://www.youtube.com/watch?v=7TevSt_F1qI)

**Sinopse do vídeo:** O vídeo narra a história dos reinos da Núbia, atual Sudão, que foram contemporâneos do Egito Antigo. Durante séculos, as riquezas do reino de Kush foram levadas para o Egito. Faraós kushitas governaram o Egito na 25ª dinastia, conhecida como “Dinastia dos Faraós Negros”.

III. Responda as questões:

01. (UECE-2010) O Reino de Kush foi o berço onde se desenvolveram importantes civilizações e culturas. Teve um papel determinante como elo cultural entre diferentes povos do Mediterrâneo e aqueles da África subsaariana. Dentre suas características destaca-se o modo como o rei era eleito e o papel da mulher na política. Assinale a afirmação verdadeira.

- a) O Reino de Kush foi o lendário rival da antiga Núbia africana.
- b) A história de Kush está estreitamente ligada à história do Egito.
- c) O Reino de Kush não consta nos relatos de Heródoto sobre a África.
- d) A economia cuxita foi precária devido à pobreza do solo e à escassez de água.

02. Ao sul do Rio Nilo, localizava-se a região da Núbia. O principal reino dos núbios era o de Kush, cuja capital era a cidade de Napata. Os kushitas mantiveram intenso comércio com o Egito e, embora tenham recebido muitas influências, desenvolveram sua própria escrita e arquitetura.

AULA e SILVA, André Marcos de. **História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena**. Curitiba: Editora Gráfica Expoente, 2008.

Sobre o reino Kush, assinale a alternativa correta:

- a) O reino de Kush foi dominado pelo Egito no século VIII a.C.
- b) O reino de Kush foi um reino que desse seu apogeu entre os séculos X e XI da era cristã.
- c) Os kushitas mantinham intenso comércio com os egípcios sem nunca ter entrado em conflito com estes.
- d) O reino de Kush se desenvolveu as margens dos rios Tigre e Eufrates.



	<p>e) O reino de Kush foi um reino africano da Antiguidade que dominou o Egito durante um século.</p> <p>Disponível em: <a href="http://aprendizhistoriadora.blogspot.com/p/banco-de-questoes-de-historia.html">http://aprendizhistoriadora.blogspot.com/p/banco-de-questoes-de-historia.html</a> Acesso em: 23 maio 2020.</p>
<b>Onde encontro o conteúdo</b>	<p><b>Reinos e Impérios Africanos – Reino Núbia.</b> Disponível em <a href="http://www.palmares.gov.br/?p=53832">http://www.palmares.gov.br/?p=53832</a> Acesso em: 23 maio 2020.</p> <p><b>África 1: reino de Kush.</b> Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=7TevSt_F1qI">https://www.youtube.com/watch?v=7TevSt_F1qI</a> Acesso em: 23 maio 2020.</p> <p><b>Livros:</b>  CAMPOS, Flávio de <i>et al.</i> <b>Oficina de história.</b> V. 1. 3 ed. São Paulo: Leya, 2016.  SANTIAGO, Pedro <i>et al.</i> <b>Por dentro da História.</b> V. 1. 4. ed. São Paulo: Escala Educacional, 2016.</p>
<b>Objetivo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer o legado dos povos africanos na antiguidade, suas características sociais, políticas, econômicas e culturais.</li> <li>- Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.</li> </ul>
<b>Depois da atividade</b>	<p>A letra abaixo faz parte do samba-enredo da Escola Acadêmicos do Salgueiro, de 2007. Quem eram as “<b>candaces</b>”, citadas na letra? Justifique sua resposta, registrando-as no seu caderno.</p> <p style="text-align: center;"> Majestosa África  Berço dos meus ancestrais  Reflete no espelho da vida  A saga das negras e seus ideais  Mães feiticeiras, donas do destino...  Senhoras do ventre do mundo  Raiz da criação  Do mito a história  Encanto e beleza  Seduzindo a realeza  Candaces mulheres, guerreiras  Na luta... justiça e liberdade  Rainhas soberanas  Florescendo pra eternidade  [...]  (Composição: Dudu Botelho, Marcelo Motta, Zé Paulo e Luiz Pião) </p> <p>Disponível em: <a href="https://www.vagalume.com.br/salgueiro/samba-enredo-2007.html">https://www.vagalume.com.br/salgueiro/samba-enredo-2007.html</a> Acesso em: 28 maio 2020.</p>
<b>Gabarito</b>	<p>Questão 01: <b>B</b>  Questão 02: <b>E</b></p>



Data: 19/06/2020

11h às 12h

Projeto de Vida e Cidadania

Tema: Como agir diante da crise ambiental?

Atividade

I. Leia o texto:

TEXTO  
Ecoética

Ecoética – ou ética ambiental – é o ramo da ética aplicada que trata das relações do ser humano com a natureza. Dedicar-se à questão da sustentabilidade e às consequências nefastas da exploração predatória dos recursos naturais, como a poluição industrial e agrícola, o esgotamento do ecossistema (chuvas ácidas, efeito estufa etc.), que colocam em risco o destino do planeta. Há muito tempo as ameaças climáticas – com o derretimento das calotas polares, as grandes nevascas no Hemisfério Norte e verões escaldantes em todo o globo – parecem sinalizar esse desequilíbrio.

Igualmente fazem parte da ecologia aspectos sociais como a má distribuição de renda, que obriga grande parcela da população mundial a viver em estado de fome e miséria.

Até a segunda metade do século XX, prevaleceu a ética antropocêntrica, assim chamada por se referir apenas ao indivíduo e à sua relação com os demais. A ética centrada no indivíduo concebe a natureza como algo a serviço do ser humano, podendo ser explorada de acordo com as conveniências humanas.

A ecoética alargou as discussões éticas para além da estreita esfera dos indivíduos, comprometendo-se com a preservação da natureza e com o destino da humanidade.

ARANHA, Maria Lúcia de.; MARTINS, Maria Helena P. **FILOSOFANDO**: introdução à filosofia, Volume único, Capítulo 12, p. 170.


II. Realize as atividades propostas:

01. Produza um pequeno texto que reflita sobre como sua responsabilidade individual pode contribuir para uma convivência saudável com a natureza.

02. “... a água é o princípio de todas as coisas...” (Tales de Mileto). Pesquise o que levou Tales de Mileto a concluir que tudo o que existe teve sua origem na água.

03. Diante do cenário contemporâneo de crise ambiental, crie um plano para minimizar os impactos ambientais causados pela sociedade (pode ser do seu condomínio, sua rua, seu bairro, sua comunidade) e descreva as estratégias que pretende desenvolver para realizá-lo.

04. Observe a imagem! Nessa instalação realizada em Berlim, a artista plástica brasileira Néle Azevedo procurava alertar sobre as consequências do aquecimento global. Pesquise obras de outros artistas que retratem a crise ambiental mundial.

	 <p>Esculturas em gelo da série Monumento mínimo (2009).</p> <p>Imagem disponível em:  <a href="https://i.pinimg.com/600x315/c2/24/43/c224434970098a3b364e39f1f911ddd3.jpg">https://i.pinimg.com/600x315/c2/24/43/c224434970098a3b364e39f1f911ddd3.jpg</a>  Acesso em: 23 maio 2020.</p>		
<p><b>Onde encontro o conteúdo</b></p>	<p><b>Água: Modo e Fazeres/ – DIÁLOGO ABERTO.</b> Disponível em:  <a href="http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/8359">http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/8359</a>.  Acesso em: 23 maio 2020.</p> <p>Livro: ARANHA, Maria Lúcia de.; MARTINS, Maria Helena P. <b>FILOSOFANDO:</b> introdução à filosofia, Volume único, Capítulo 12, p. 170.</p> <p>Vídeo: “OFICINA DE PARÓDIAS: Como fazer uma paródia”  Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=M1yLL1Rr3sU">https://www.youtube.com/watch?v=M1yLL1Rr3sU</a>. Acesso em: 24 maio 2020.</p>		
<p><b>Objetivos</b></p>	<p>Perceber que podemos colaborar para a preservação da natureza a partir de fundamentos, princípios e ações individuais ou coletivas.</p> <p>Responder aos questionamentos propostos, buscando ampliar a reflexão sobre a crise ambiental mundial e a relação do homem com a natureza.</p>		
<p><b>Depois da atividade</b></p>	<p>Crie uma paródia relacionada ao tema desta atividade. Paródia significa: Imitação irônica, jocosa; obra que imita outra, com o propósito de satirizar ou ridicularizar seu conteúdo. Exemplificando:</p> <table border="0"> <tr> <td data-bbox="483 1637 863 1845"> <p><b>Original:</b>  Pula a fogueira, iaiá  Pula a fogueira, ioiô  Cuidado para não se queimar  Olha que a fogueira já queimou o meu amor!</p> </td> <td data-bbox="1019 1637 1457 1845"> <p><b>Paródia:</b>  Fecha a torneira, iaiá  Fecha a torneira, ioiô  Cuidado para não desperdiçar  Olha que o planeta tá pedindo p favor.</p> </td> </tr> </table> <p>Se postar algo sobre essa atividade em suas redes sociais use a #educacaobahia.</p>	<p><b>Original:</b>  Pula a fogueira, iaiá  Pula a fogueira, ioiô  Cuidado para não se queimar  Olha que a fogueira já queimou o meu amor!</p>	<p><b>Paródia:</b>  Fecha a torneira, iaiá  Fecha a torneira, ioiô  Cuidado para não desperdiçar  Olha que o planeta tá pedindo p favor.</p>
<p><b>Original:</b>  Pula a fogueira, iaiá  Pula a fogueira, ioiô  Cuidado para não se queimar  Olha que a fogueira já queimou o meu amor!</p>	<p><b>Paródia:</b>  Fecha a torneira, iaiá  Fecha a torneira, ioiô  Cuidado para não desperdiçar  Olha que o planeta tá pedindo p favor.</p>		